

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM: DIABETES MELLITUS. Ciências Biológicas.

DEBORA ALVES NETO; LUANNY VITÓRIA FERNANDES SILVA; RAFAEL AUGUSTO DA SILVA;
deboraneto231@gmail.com ; luannyvitoria007@gmail.com; rafaelaugusto794@gmail.com

Orientadores: **MAXIMILIANO CUNHA e RILDA CARLA.**

UNIFG

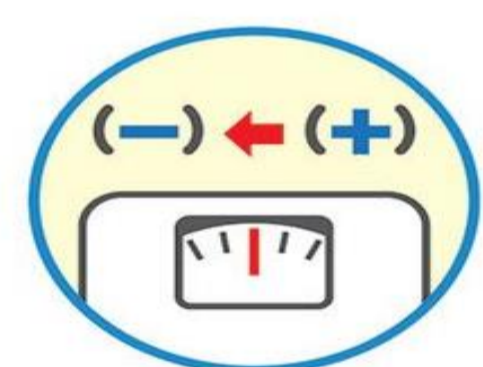
Enfermagem, Piedade, www.unifg.edu.br/

Conceito e Riscos

•O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que pode ser decorrente de uma deficiência na secreção de insulina e/ou da incapacidade deste hormônio exercer adequadamente sua função no organismo. Fatores de risco: Apneia do sono; Pré-diabetes; Pressão alta; Sedentarismo; Histórico familiar de diabetes; Síndrome de ovários policísticos...

Causas e Sintomas

•**Tipo 1:** causada pela destruição das células produtoras de insulina; **Tipo 2:** o corpo não aproveita adequadamente a insulina produzida ou não a produz suficiente para controlar a taxa de glicemia; **Diabetes Gestacional:** temporária, pelo fato da placenta reduzir a ação da insulina; **Pré-Diabetes:** Níveis de glicose estão mais altos do que o normal, mas não estão elevados o suficiente para caracterizar um Diabetes Tipo 1 ou 2. As características que levantam a suspeita de diabetes são os “quatro P’s”: **poliúria, polidipsia, polifagia e perda inexplicada de peso.**



perda de peso



visão embaçada



excesso de urina



cicatrização lenta



muita sede



fadiga

Fonte: Duclin Análises clínicas

Metodologia

•Estudo de revisão literária narrativa, que busca descrever o estudo atual do tema de acordo com o ponto de vista teórico e contexto do tema aberto.

Diagnóstico e Tratamento

O diagnóstico de diabetes é baseado em critérios estabelecidos por organizações médicas,



como a American Diabetes Association (ADA). Os principais métodos são: Medição da glicemia em jejum superior a 126 mg/dL; Teste de tolerância à glicose oral; Hemoglobina glicada (HbA1c). Tratamento Farmacológico: Insulina; Medicamentos hipoglicemiantes orais; outras terapias. Tratamento não farmacológico: Planejamento alimentar: Atividade física: Monitoramento da glicemia.



Fonte: Diabetes saúde

Prevenção

•Adotando comportamentos e medidas que reduzem os riscos, como: Controle da glicose; manter uma alimentação saudável; Manutenção do peso ideal; evitar o consumo de álcool, tabaco e drogas; controlar a pressão arterial; evitar medicamentos que potencialmente possam agredir o pâncreas; praticar atividade física regularmente.

Assistência em enfermagem:

•Somos responsáveis pela conscientização do paciente sobre a doença, sobre o tratamento, conscientizar o portador da diabetes tipo 2 a realizar a vacina da Influenza, educar e monitorar paciente usuário de insulino terapia, promover autocuidado do paciente.

Referências

- Silva Moura, Dea. Cartilha Diabetes Mellitus. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus. Brasília : Ministério da Saúde, 2006.
- Neves, Úrsula. Assistência de enfermagem ao paciente diabético: como fazer. pebmed.com.br. 2019.